

PCN em Ação

Relatório 5ª a 8ª série

Antonia Terra de Calazans Fernandes
Mimoso do Sul - 02 a 05 de maio de 2000

Assistiu e ajudou na coordenação:
Marísia Buitoni

Caracterização do Grupo

Estavam presentes no curso 22 educadores, mas apenas 21 constaram da lista da secretaria e apenas 19 anotaram seus dados no caderno. Dos 21, 10 eram de Mimoso do Sul, 1 de Alfredo Chaves, 3 de Vargem Alta, 5 de Muqui, 1 de Dolores do Rio Preto e 1 Guaçu. Uma professora, que estava em uma outra classe, passou a freqüentar o curso só no segundo dia. Só sei que ela era diretora do município de Vargem Alta e tinha ótima formação.

Dos que registraram seus dados no caderno, 10 eram formados em Pedagogia, 2 em História, 1 em Letras, 2 em Matemática e Ciências, 1 em Ciências, 1 em Matemática, 1 Matemática e Administração, 1 em Educação Física.

Quanto às funções que exercem, 6 declararam que são supervisores, 10 professores, 2 orientadores e 1 pedagogo.

Profissionais que mais se destacaram positivamente

Renato Oliveira - Vargem Alta

Júlia Andrade - Mimoso do Sul

Maria de Lourdes Fitaroni - Muqui

Elizabeth Ramos - Muqui

Lúcia Christina Patolini - Alfredo Chaves

Clemilda de Souza - Vargem Alta

Kênia de Castro - Mimoso do Sul

Observações sobre o grupo

O grupo era muito bom. Os professores eram esforçados e solidários. O único problema era falarem muito e todos ao mesmo tempo.

Alguns estavam inseguros para assumir a responsabilidade. Outros contaram quanto ganham (25 horas): R\$ 180,00 a 230,00. Disseram que já possuem uma carga horária lotada e a grande questão era como conciliar com o trabalho de formação?

Nos pequenos grupos, compararam as condições das escolas nos municípios. Algumas professoras descobriram que a merenda em certos locais

inclui frutas e verduras, enquanto em outras as crianças passam fome ou só recebem sopa em pó. Umas aconselharam as outras como proceder para cobrar boas merendas.

As professoras da secretaria estadual estavam muito inquietas quanto ao compromisso de implantar o projeto. Tranqüilizaram-se quando a coordenadora de Mimoso informou da presença das autoridades estaduais na plenária de sexta.

Observações sobre as Fichas de Avaliação dos participantes

Sentiram falta do trabalho com os módulos específicos; ficaram insatisfeitos com o tempo; pediram apoio financeiros para os formadores; registraram a ausência de horário para trabalho coletivo na escola, jornada dupla de trabalho, baixos salários e carência de incentivo à formação profissional; e reivindicaram jornada específica para este trabalho e promoção salarial.

Pauta planejada e pauta efetivamente desenvolvida

Segui a pauta de Teixeira de Freitas e as variações ocorreram apenas nas leituras nos inícios dos dias.

- Leitura início dos dias
- Atividade de apresentação - memória
- Pauta na lousa
- Voluntários para anotações do caderno volante e para anotar as dúvidas e sugestões para a plenária
- Apresentação dos livros, dos módulos e das funções dos coordenadores
- Módulo comum – Módulo 1 - atividade 2
- Módulo específico de área – Módulo 5 de História - Atividades 8 e 9
- Simulação - Escolha, planejamento e coordenação de atividades pelos grupos
- Leitura do caderno volante
- Avaliação do encontro
- Apresentação, debate e definição das dúvidas e sugestões para plenária

Pauta Módulo 1 - Escola, adolescência e juventude: o estabelecimento de uma relação mais harmoniosa e significativa

- ✓ Explicitação do tempo, finalidade, expectativas, conteúdos e materiais do módulo
- ✓ Ler todas as atividades e comentar.
- ✓ Realizar as Atividades 2 (Adaptação) e 4 (avaliação) - se der tempo também a atividade 3
- ✓ Estratégias:
- Retomar as expectativas de aprendizagem

- Organizar a turma em grupos. Cada grupo fica com um ou dois temas: cultura, lazer, diversão, estilos, roupa, imagem corporal, mídia, pertinência a grupo, família, trabalho, escola...
- A partir dos temas, propor que cada grupo delinear:
 - um perfil dos adolescentes hoje em dia, alunos de suas escolas;
 - comparem este perfil com a época quando eles foram alunos / adolescentes;
 - façam previsões relativas ao futuro do jovem de hoje;
 - façam a leitura do livro por tema - p. 114 a 125;
 - apresentem suas conclusões para o grande grupo.
- Debate.
 - ✓ Avaliação - Confrontação entre as finalidades propostas e as expectativas de aprendizagem e o que foi atingido
 - ✓ Pensando como coordenador:
Debater as estratégias didáticas, destacando a adaptação da atividade (na mudança da ordem das tarefas e na distribuição de temas por grupos), o momento da leitura do livro, e se foi ou não significativo o fato do grupo debater primeiro o que sabia sobre o adolescente de sua realidade escolar antes de ler o texto do livro...
 - ✓ Registro no caderno.

Pauta Módulo 5 - História - O que, por que e como ensinamos, aprendemos em História

- ✓ Explicitação do tempo, finalidade, expectativas, conteúdos e materiais do módulo
- ✓ Fechar o livro.
- ✓ Realizar as Atividades 8 e 9 com modificações.
- ✓ Estratégias:
 - Projetar a transparência com a gravura, sem dizer de quem é ou fornecer qualquer informação.
 - Questionar o grupo sobre a gravura a partir dos questionamentos sugeridos no material e permitir que falem livremente. Confrontar várias hipóteses, sem dar pistas da correta, para criar expectativas, principalmente quanto ao tema, à época e ao local retratado na gravura.
 - Dizer para o grupo que eles têm muita sorte porque o artista escreveu um texto e, por meio dele, podemos conferir nossas hipóteses.
 - Projetar o texto e ler coletivamente, apontando para as respostas das perguntas pendentes e para as questões que ainda não foram respondidas. É o caso, por exemplo, da época que a gravura retrata. Questionar como seria possível descobrir a data da gravura.
 - Apresentar na transparência a biografia do artista - J. B. Debret. Ler com eles coletivamente, destacando a época que ele esteve no Brasil, a época da publicação do livro na Europa, o olhar de estrangeiro e seu contexto pós revolução francesa, as contradições por ser o desenhista oficial da corte e ao mesmo tempo desenhar o

cotidiano de escravos, os valores contraditórios por retratar a vida do escravo e ao mesmo tempo não contestá-la.

✓ Abrir o livro e comparar os encaminhamentos adotados na atividade e como está sugerido no material. Ponderar sobre as diferentes possibilidades. Mostrar que a gravura está no livro de História do PCN, que o texto sobre a gravura está no anexo e o trabalho com a biografia está proposto na atividade 9, que é uma pesquisa em uma enciclopédia.

✓ Avaliação - Confrontação entre as finalidades propostas e as expectativas de aprendizagem e o que foi realizado. A partir desta avaliação, debater o que se estava entendendo por conteúdo e quais foram os conteúdos procedimentais, atitudinais e conceituais trabalhados, como foi trabalhado o conhecimento prévio, como os erros não ficaram fixados, etc.

✓ Sugerir que leiam com atenção, mais tarde e em casa, o texto dos PCN em História sobre "trabalho com documentos".

✓ Pensando como coordenador:

Debater as estratégias didáticas, destacando a adaptação da atividade (a confrontação coletiva de hipóteses ou o trabalho em dupla, a pesquisa ou trazer material já pronto na transparência), como ensinar procedimentos de interpretação de obras a partir da metodologia de trabalho com documentos históricos...

✓ Registro no caderno.

Atividades de simulação:

- Módulo 2 - Ética - Atividades 3 e 5
- Módulo 4 - Ciência - Atividade 3
- Módulo 4 - Educação Física - Atividade 3

Orientações para simulação pelos grupos:

1. ler o módulo inteiro
2. prestar atenção na finalidade do módulo e na expectativa de aprendizagem, verificando se as atividades que realizam conseguem atingi-las
3. ler com atenção as atividades que coordenam discernindo as estratégias didáticas e as orientações necessárias ao longo do trabalho
4. montar uma pauta
5. na pauta não esquecer de incluir a apresentação do tema, da finalidade e da expectativa e, no final, de realizar a avaliação a partir da expectativa de aprendizagem

Crerios de avaliação da simulação

- No final das apresentações, os grupos avaliam as atividades a partir das expectativas de aprendizagem. Seguem um modelo que forneço quando faço a coordenação.
- Solicito, então, que a classe avalie (aconselhando) o trabalho de coordenação desenvolvido pelo grupo - o que ficou bom, o que podiam ter feito, como ficaria melhor...

- Depois, peço que o próprio grupo que coordenou avalie a situação de ler e planejar as atividades a partir do material - quais foram as dificuldades e as lições que aprenderam...
- Peço que avaliem ainda como se sentiram e o que aprenderam realizando a coordenação - se fariam de outro modo, o que faltou, do que gostaram...
- Quando necessário ou quando eles solicitam, eu pontuo algumas questões importantes que observei.

Reflexões

Esforço-me nos encontros para permitir aos professores que falem e exponham o que pensam. Se necessário espero sempre o melhor momento para fazer uma intervenção. Algumas vezes, como no caso do trabalho em Mimoso, fico em conflito se devo ou não intervir em certas ocasiões. Como o tempo é curto, penso: deixo ou não deixo passar...

Em Mimoso, optei pelas intervenções - acertei em algumas situações e errei em outras.

Errei, por exemplo, fazendo sugestões ao grupo da simulação de Educação Física quando os coordenadores estavam coordenando a atividade. Os professores se perderam e ficaram muito chateados. Aprendi a lição! É melhor avaliar o erro no final.

Tentei introduzir as sugestões da Regina Lico no final das apresentações. Cheguei a anotar na lousa alguns critérios para todos avaliarem. Mas, não consegui coordenar, principalmente por conta do tempo e da ansiedade da turma. Preciso tentar em outra ocasião.